



## Relatório de Atividades e Contas 2016







## Introdução

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Contas de 2016 da Santa Casa da Misericórdia de Alvaro, a sua elaboração é feita pela equipa técnica constituída pela Ação Social e contabilidade da SCMA, com a colaboração do Técnico Oficial de Contas responsável pela instituição, sob supervisão da Provedora.

Tem como objectivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano, a nível operacional e financeiro.

Este documento é subdividido em 2 partes:

- Operacional- relatando as atividades desenvolvidas na SCMA durante o ano de 2016, dando destaque aos principais aspectos: missão, objectivos, respostas sociais, atividades de animação, pessoal, parcerias.
- Financeira e contabilística- constituída pelas demonstrações financeiras.

O Relatório de Atividades pretende avaliar o impacto que as atividades planeadas e elaboradas tem sobre o público-alvo, de forma a verificar se as mesmas foram alcançadas, alteradas ou substituídas.

Em suma, é a reflexão que permite à equipa compreender a eficácia das atividades e também obter instrumentos de correcção, que promovam a optimização dos serviços prestados sempre com o intuito da satisfação do cliente/utente. Procura-se de uma forma global uma análise crítica e consequentemente construtiva, sobre todas as atividades elaboradas ao longo do ano, de forma a fomentar a melhoria continua.



re

## 1. Identificação da Instituição

<b>Entidade</b>	Santa Casa da Misericórdia de Alvito				
<b>Morada</b>	Bairro Tapada do Lucas, Apartado 13	<b>Código Postal</b>	7920-013		
<b>Localidade</b>	Alvito	<b>NIF</b>	500867593	<b>CAE</b>	934900
<b>Natureza Jurídica</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)				

### Missão

A Santa Casa da Misericórdia de Alvito, tem por missão ser uma «casa de família» dos seus clientes, que necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

Como instituição de matriz católica e valores cristãos assume como Missão a prática e difusão das catorze obras (Espirituais e Corporais) da Misericórdia.

## 2. Respostas Sociais

### Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Na ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Alvito não fazem parte apenas os clientes/utentes mas todos aqueles que contribuem para o seu desenvolvimento, isto é, colaboradores, Órgãos Sociais (voluntários), familiares e amigos dos residentes, entre outros.

Todas estas pessoas reúnem esforços e têm objectivos comuns, fazer com que tudo funcione da melhor forma possível, o qual seria impossível conseguir-se por uma só pessoa.

O cliente/utente deve ser sempre o centro da acção, procurando sempre responder às suas necessidades, respeitando e promovendo os seus direitos.

Neste momento a Instituição tem capacidade para 70 clientes/utentes, sendo que, para 69 clientes/utentes tem celebrado um Acordo de Cooperação com a Segurança Social. Nos termos do Acordo de Cooperação destas 69 vagas, 7 estão reservadas à segurança social.



### Centro de Dia

É uma resposta social, que contribuiu para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências pessoais, proporcionando ainda durante o dia a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e sócio - culturais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência, contribuindo para a manutenção da pessoa no seu meio familiar.

Esta resposta social tem capacidade para 50 clientes/utentes, tendo celebrado um Acordo de Cooperação com a segurança Social para 2.

### Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O SAD é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Esta resposta social tem capacidade para 30 clientes/utentes, tendo celebrado um Acordo de Cooperação com a segurança Social para 7.

## 2.1. Frequência Mensal de Clientes/Utentes

Resposta Social	Capacidade Máxima da Resposta Social			Total
	70	30	50	
	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Serviço de Apoio Domiciliário	Centro de Dia	
Mês				
Janeiro	80	15	2	97
Fevereiro	79	15	2	96
Março	75	14	2	91
Abril	73	14	2	89
Maio	73	11	2	86
Junho	72	11	2	85
Julho	71	11	3	85
Agosto	70	11	3	84
Setembro	69	11	4	84
Outubro	69	11	4	84
Novembro	70	11	4	85
Dezembro	70	9	5	84
<b>Total</b>	<b>871</b>	<b>144</b>	<b>35</b>	<b>1050</b>
<b>Média utente</b>	<b>73</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>88</b>



re

Resposta Social ERPI	Falecimentos												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Junh	Julh	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
S. Masculino	3	1	4	---	1	1	1	---	1	1	1	---	14
S. Feminino	1	2	1	1	---	1	2	---	---	---	---	---	9

No mês de agosto saiu um cliente do sexo masculino que retornou à casa do filho.

### 3. Ações Realizadas

Objetivo Geral	Ações Realizadas
Promover uma boa integração dos clientes	<ul style="list-style-type: none"><li>• Foi elaborado o manual de acolhimento do cliente /utente</li><li>• O novo Regulamento Interno da ERPI entrou em vigor a 08 de julho de 2016.</li><li>• Implementação do novo Regulamento do Centro de Dia entrou em vigor a 07 de outubro de 2016</li><li>• O novo Regulamento do Serviço de Apoio Domiciliário entrou em vigor a 26 de fevereiro de 2016</li><li>• Foram elaborados e organizados os processos individuais dos clientes com a criação de instrumentos de trabalho (documentos): Fichas de Inscrição para a Candidatura/Admissão, Ficha de Avaliação Diagnostica (FAD), Plano Individual (PI), Programa de Acolhimento, Plano Individual de Cuidados (PIC), Fichas de Registo dos Serviços Prestados os quais foram postos em prática.</li><li>• No ano de 2016 procedeu-se à admissão de 15 clientes na ERPI, 3 em CD e 2 em SAD</li><li>• Foram efetuados contatos com os familiares dos clientes admitidos.</li><li>• No processo de integração dos clientes estes receberam acompanhamento psicossocial, cuidados de enfermagem, fisioterapia e animação.</li><li>• Com o Programa de Acolhimento pretendeu-se adequar os serviços e as necessidades a cada cliente.</li><li>• Realizou-se atendimentos a clientes e /ou familiares.</li><li>• Foram realizadas reuniões gerais e reuniões nos vários sectores.</li><li>• Foi elaborado o Manual do Colaborador.</li><li>• Realizaram-se visitas domiciliárias.</li></ul>



Nas respostas sociais Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário foram assegurados os serviços inerentes às respostas sociais, de salientar que no SAD além das refeições que já eram fornecidas ao fim de semana e feriados uma equipa de Ajudantes Familiares vai duas vezes a casa dos que mais necessitam.

#### 4. Parcerias

- A parceria com a Segurança Social no que diz respeito ao **Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados** do qual a SCMA continua a colaborar na distribuição dos alimentos e receber géneros alimentícios para consumo próprio, ao abrigo deste programa. Este programa no ano de 2016 não efectuou distribuição de alimentos.
- Manteve-se a parceria com a **Rede Social do Concelho de Alvito** na participação das reuniões do Conselho Local de Acção Social de Alvito e no Núcleo Executivo pela Técnica de Serviço Social.
- Procedeu-se a participação no **Conselho Municipal de Educação de Alvito**, sendo representado pela Técnica de Serviço Social.
- Garantimos a nossa condição de parceiro no **Conselho Municipal de Segurança de Alvito**, onde participa em reuniões com a presença da Sr.<sup>a</sup> Provedora.
- Manteve-se a parceria com o **Banco Alimentar Contra a Fome Polo de Beja**, na elaboração e distribuição mensal de cabazes que foram entregues às famílias com baixos rendimentos. Um total de 184 cabazes.
- O **Núcleo de Voluntariado Social da Rede Social de Alvito**, que conta com um grupo de 17 voluntários que garantem apoio acompanhamento, no sentido de melhorar a qualidade de vida dos idosos institucionalizados, em que a S.C.M. de Alvito é uma das entidades enquadradoras do concelho de Alvito.
- **Nova Alvito** participação em reuniões de Direção que se faz representar pela Sr.<sup>a</sup> Provedora e na Assembleia Geral pelo Tesoureiro da S.C.M. de Alvito.

#### 5. Recursos Humanos da SCMA

Cabe a este sector funções como a elaboração de contratos de trabalho, manutenção dos processos individuais dos trabalhadores, controle das presenças e ausências, tratamento das ausências (faltas justificadas, injustificadas, férias, gozo de horas suplementares), processamento de salários, processo de marcação de férias, entre outros.

Como já é habitual, ao longo do ano existe sempre uma pequena oscilação do número de trabalhadores ao serviço da instituição, nomeadamente devido a algumas contratações a termo, promovidas face à necessidade de substituição de trabalhadores (doenças prolongadas, férias).



## Relatório de Atividades e Contas

QUADRO DE PESSOAL					
PESSOAL / CATEGORIAS	N.º	% de Afecção por Resposta Social			Tipo de Vinculo
		ERPI	SAD	Centro de dia	
Diretora Técnica	1	98%	***	2%	Contrato sem Termo
Encarregada Geral	1	95%	----	5%	
Escriturário	1	87%	10%	3%	
Técnico de Contabilidade	1	87%	10%	3%	
Ajudantes de Ação Direta	15	100%	---	-----	
	1	----	----	80%	
Auxiliar de Acção Médica	1	100%	----	-----	
Ajudantes Familiares	2	-----	100%	----	
Cozinheiras	1	-----	100%	----	
	1	----	----	10%	
	2	90%	----	----	
		100%	----	----	
Ajudantes de Cozinha	3	100%	----	----	
	1	95%	----	5%	
	1	----	100%	----	
Operadora de Lavandaria	2	90%	10%	-----	
Auxiliar de Serviços Gerais	4	100%	-----		
	1	80%	----	-----	
	1	-----	100%	-----	
	1	-----	----	20%	
Motorista	1	100%	-----	----	
Carpinteiro	1	-----	----	----	
Enfermeira	1	100%	----	-----	
	1	20%	----		Recibo verde (Sáb. Dom.)
Médico	1	100%	----	-----	Prestação de Serviços
Fisioterapeuta	1	95%		5%	Recibo Verde
TOC	1				Prestação de Serviços
Ajudante de Ocupação (Animador Cultural)	1	90%	5%	5%	Recibo Verde

\*\*\* Dispensada- SAD funciona num estabelecimento de apoio social que já tem Diretora Técnica

Na área dos recursos humanos, foram feitas algumas candidaturas para integração de pessoas no âmbito, das medidas Contrato Emprego-Inserção + (CEI+) para desempregados beneficiários do Rendimento Social de Inserção, e Contrato Emprego - Inserção (CEI) para desempregados subsidiados e Medida Estágio Emprego. Existiram projetos desta natureza que tiveram o seu início em 2015 e alguns a terminar em 2016

Deste modo vigoraram em 2016 os seguintes projectos:





e

## Relatório de Atividades e Contas

**Contrato Emprego-Inserção +**

Nº Processo	Função Desempenhada	Nº de Pessoas Inseridas	Período de Realização
094/CEI+/15	Auxiliar de Serviços Gerais	3	26/05/2015 a <b>25/05/2016</b>
227/CEI+/15	Auxiliar de Serviços Gerais	1	<b>04/07/2016</b> a 03/07/2017
	Cantoneiro de Limpeza	2	
118/CEI+/16	Auxiliar de Serviços Gerais	1	<b>30/12/2016</b> a 29/06/2017

**Contrato Emprego-Inserção**

Nº Processo	Função Desempenhada	Nº de Pessoas Inseridas	Período de Realização
120/CEI/15	Auxiliar de Serviços Gerais	3	26/05/2015 a <b>25/05/2016</b>
299/CEI/15	Instrutor e Monitor de Atividade Física	1	10/09/2015 a <b>15/06/2016</b>

**Medida Estágio Emprego**

Nº Processo	Função Desempenhada	Nº de Pessoas Inseridas	Período de Realização
0224/EE/15	Empregado de escritório em geral	1	15/06/2015 a <b>14/03/2016</b>
0071/EE/16	Especialista do trabalho social	1	<b>23/05/2016</b> a 22/02/2017

**6. Formação Profissional**

Durante o ano de 2016, houve lugar à frequência das seguintes ações de formação e seminários:



P

NOME DA AÇÃO	Nº de trabalhadores	Carga Horaria	Período de Realização
VII Fórum Ibérico de Úlceras e Feridas	1	7h	11 e 12 de Março
Workshop “Material de Penso: controlo de exsudado”	1	1h	11 de Março
Workshop “Dermatites Associadas à Incontinência”	1	1h	12 de Março
Workshop “Intervenção Nutricional”	1	45m	12 de Março
Formação Teórica e Prática de Utilização de Extintores	37	4h	24 de Outubro
<b>Projeto Q+ em Rede</b> Apoiar e orientar na implementação do sistema de Gestão da Qualidade para o III Setor	4	32h	14 de Janeiro 11 de Fevereiro 10 de Março 14 de Abril

## 7. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e Segurança Alimentar

A SCMA manteve contrato de prestação de serviços com a empresa Kmed Europa – Serviços Externos de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, Lda., através da qual são efectuados exames de medicina no trabalho aos nossos trabalhadores (anualmente para a idade superior a 50 anos e bianual para os trabalhadores com idades compreendidas entre os 18 anos e os 50 anos) e realizou uma visita anual as nossas instalações, após a qual emite relatório com medidas corretivas e melhorias a realizar.

A SCMA manteve também, contrato de prestação de serviços com a Medialimentar – Consultoria em Higiene e Segurança Alimentar, através da qual foi implementado o sistema H.A.C.C.P. (Análises de perigos e Controlo dos Pontos Críticos) e é periodicamente acompanhada por um Engenheiro Alimentar, de forma a controlar os requisitos de Segurança Alimentar, de acordo com a legislação em vigor Regulamento (CE) nº 853/2004 de 29 de Abril e Regulamento (CE) nº 178/2002, de 28 de Janeiro de 2002.

**8. ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL**

<b>Área/Atelier</b>	<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Área Lúdico-Recreativa</b> <b>Trabalhos Manuais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Proporcionar momentos de lazer e convívio;</li><li>- Fomentar a criatividade e expressão;</li><li>- Percecionar e integrar as características dos diferentes materiais e a sua utilidade;</li><li>- Partilhar conhecimentos e técnicas de trabalho;</li><li>- Promover o desenvolvimento e enriquecimento de qualidades grupais, coesão, partilha, trabalho em equipa, confiança, sensibilidade, relações interpessoais, iniciativa e autocontrolo.</li><li>- Desenvolver a precisão manual e a coordenação psico-motora.</li></ul>	Taxa de participação	No atelier de trabalhos manuais inscreveram-se 8 clientes, os quais marcaram presença durante o ano todo. Este atelier foi realizado com muita frequência, pois é nele que realizamos as decorações para as festas, preparamos as lembranças, ou seja, este atelier está inserido em todas as atividades. Para além dos clientes inscritos no atelier ainda temos cerca de 6 clientes que fazem renda por iniciativa própria e que não estão inscritas no mesmo. Os objetivos traçados foram atingidos, trata-se de um atelier com poucos participantes, onde a maioria das participantes são do género feminino e apenas um do género masculino.
<b>Área da Expressão Motora</b> <b>Ginástica Geriátrica</b> <b>Caminhadas</b> <b>Dança</b> <b>Boccia</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover estilos de vida saudáveis;</li><li>- Assegurar condições de bem-estar aos clientes;</li><li>- Desenvolver as capacidades físicas: resistência, força, equilíbrio, flexibilidade, coordenação e a capacidade cardiorrespiratória;</li><li>- Estimulação das capacidades cognitivas (memória e concentração);</li></ul>	Taxa de participação	As aulas de ginástica geriátrica são uma das atividades que tem maior participação dos clientes. Estas aulas são divididas em dois grupos os clientes autónomos, no qual constam 25 inscritos (género masculino e feminino), e os não autónomos, no qual estão 12 inscritos (género masculino e feminino). Ao todo neste atelier temos 37 inscritos, o que corresponde a 30 % dos clientes. As aulas realizaram-se ao longo de todo o ano, a partir do mês de abril o tempo começou a ficar melhor e começámos a fazer uma caminhada por semana, o que teve uma grande adesão. No dia 29 de abril comemorou-se o



Santa Casa da Misericórdia de Alvíto

2016

Relatório de Atividades e Contas

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aumentar a auto-estima dos clientes;</li><li>- Combater o sedentarismo;</li><li>- Proporcionar o contato com o ambiente.</li></ul> <p><b>Boccia</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular e o espírito de grupo e entreajuda;</li><li>- Desenvolver potencialidades competitivas;</li><li>- Aumentar a auto-estima.</li></ul>	Taxa de	<p>Dia Mundial da Dança, na qual a animadora criou uma coreografia com os clientes, esta atividade contou com a participação de todos. Também nesse mesmo dia recebemos os alunos do 1º ciclo da Escola EBI de Alvíto que nos presentearam com uma atuação de dança. Na semana da Saúde participámos numa mega aula de ginástica organizada pela comunidade, esta atividade contou com a participação de 3 clientes. Na semana da Fisioterapia realizámos uma mega aula de ginástica, que contou com a participação de 40 clientes, que corresponde a 32 %. Também organizámos uma caminhada onde participaram 10 clientes, pois devido à falta de recursos humanos (colaboradoras) não nos permitiu integrar mais nesta atividade.</p> <p>No mês de abril também realizámos uma gincana intergeracional, que contou com a participação dos alunos das Férias Desportivas de Alvíto. Esta atividade contou com a participação de 36 clientes. Foi realizada na instituição o que permitiu que todos os clientes interessados pudessem participar 36 de forma ativa e os restantes de forma passiva.</p> <p>Nos Santos Populares organizámos um encontro de marchas, as marchas de Alvíto e o nosso grupo. Semanas antes criámos uma coreografia e ensaiámos. Esta atividade contou com a participação de 10 clientes e 10 colaboradoras.</p> <p>No mês do idoso realizámos mais uma gincana intergeracional, desta vez com os alunos do pré-escolar de Alvíto. Esta atividade contou com a participação de 40 clientes. Relativamente ao atelier de Boccia, este não foi realizado por falta de recursos e passou para o plano do ano seguinte.</p> <p>Os objetivos propostos foram parcialmente atingidos.</p> <p>Este atelier conta com a participação de 20 inscritos (género masculino e</p>
Área cognitiva	- Estimular e potenciar as várias áreas do	Taxa de	Este atelier conta com a participação de 20 inscritos (género masculino e



## Relatório de Atividades e Contas

	funcionamento cognitivo (memória, concentração, percepção, raciocínio, pensamento, linguagem, capacidade visual e espacial; - Aumentar a interação social dos clientes; - Promover momentos de convívio e entretenimento.	participação	feminino), corresponde a 16 % dos clientes. Foi uma atividade que se realizou com regularidade e teve sempre uma grande adesão. Na semana do idoso foi organizado um intercâmbio entre instituições, onde os utentes do Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia participaram connosco numa manhã de jogos de estimulação cognitiva. Esta atividade teve grande adesão, contou com a participação de todos os clientes inscritos no atelier. Os objetivos proposto para este atelier foram parcialmente atingidos.
<b>Atelier de Estimulação Cognitiva em Grupo e em Pequeno Grupo</b>			
<b>Área do conhecimento/valorização pessoal</b>			
<b>Atelier de Culinária</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Partilhar conhecimentos e receitas antigas;</li><li>- Confecionar diferentes produtos estimulando a recreação;</li><li>- Estimulação da motricidade fina;</li><li>- Fomentar a manutenção/melhoria das capacidades cognitivas;</li><li>- Promover o convívio;</li><li>- Proporcionar momentos de autonomia.</li></ul>	Taxa de participação	O atelier de culinária tem 8 clientes inscritos (género feminino). Esta atividade foi realizada com pouca frequência, tem alguma adesão, mas nem sempre tivemos recursos suficientes para poder realizar a atividade, nomeadamente o espaço e materiais.
<b>Atelier de Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover o contato com a família e pessoas do exterior;</li><li>- Proporcionar valorização pessoal, bem-estar e aumento da auto-estima do cliente;</li><li>- Proporcionar encontros intergeracionais.</li><li>- Organizar encontros entre outras</li></ul>	Taxa de participação	O atelier de comunicação tem 5 clientes inscritos (género masculino e feminino). Foi realizado com alguma regularidade, principalmente nas atividades comemorativas, como no Dia Mundial da Língua Materna, em que foi realizado um concurso de provérbios e lengalengas. Esta atividade contou com a participação de 16 clientes, 12,8% dos clientes. Nas comemorações do 25 de abril, as atividades realizadas também foram



## Relatório de Atividades e Contas

	<p>Estruturas Residenciais para clientes.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover o conhecimento da literatura e das artes cinematográficas nacionais e internacionais;</li><li>- Fomentar a comunicação escrita.</li><li>- Introduzir as novas tecnologias no quotidiano dos clientes;</li><li>- Proporcionar momentos lúdicos e de aprendizagem;</li><li>- Fomentar o contato virtual entre os clientes e familiares.</li><li>- Fomentar a plantação e manutenção de plantas e ervas;</li><li>- Retomar as atividades relacionadas com a agricultura e jardinagem;</li><li>- Desenvolver trabalhos básicos de jardinagem;</li><li>- Reagir a estímulos gustativos.</li><li>- Estimular o desenvolvimento do processo de aprendizagem;</li><li>- Proporcionar momentos em que os clientes continuem a ter metas, perspectivas, sonhos e o desejo de continuar a aprender, expressar-se e criar;</li><li>- Aumentar a autoestima e auto-confiança;</li><li>- Desenvolvimento das relações interpessoais;</li></ul>			<p>no âmbito deste atelier, realizámos um pequeno debate sobre os acontecimentos deste dia, contamos com a participação de 70 clientes, 56 % dos clientes. Os objetivos propostos foram parcialmente atingidos.</p>
<b>Atelier de Informática</b>		Taxa de participação		<p>O atelier de informática tem 10 clientes inscritos. Foi uma atividade realizada apenas no 1º semestre, devido à falta de recursos (avaria dos computadores). Os objetivos propostos foram parcialmente atingidos.</p>
<b>Atelier de Jardinagem</b>		Taxa de participação		<p>O atelier de jardinagem foi inaugurado no final do 2º semestre e contou com a inscrição de 20 clientes (género feminino e masculino), 16 % do total. Os objetivos propostos foram parcialmente atingidos.</p>
<b>Atelier de Atividades Musicais</b>		Taxa de participação		<p>O atelier de atividades musicais tem 15 clientes inscritos (género masculino e género feminino). Foi realizado com alguma frequência como atividade rotineira, e esteve sempre presente em atividades comemorativas através da atuação de grupos musicais. Em janeiro os alunos da Escola Profissional de Alvíto vieram até à instituição cantar as janeiras, mais tarde recebemos a Tuna da Universidade Sénior de Alvíto. Dia 26 de julho comemorou-se o dia dos avós e netos e foi organizada uma tarde de fados, ambas as atividades contaram com a participação de todos os clientes. Em junho fomos visitar uma exposição de Canto Coral em Alvíto, contou com a participação de 8</p>



## Relatório de Atividades e Contas

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Cultivar novos interesses;</li><li>- Estimular a memória, concentração, e reforço das suas habilidades.</li></ul>		<p>clientes. Em outubro, no âmbito das comemorações da semana do idoso, foi realizado um intercâmbio institucional, onde foi realizada uma manhã de cantos corais, nesta atividade participaram 18 clientes.</p> <p>Para terminar o ano, organizou-se uma semana de atividades antes do natal, em que houveram várias atuações, nomeadamente, os alunos do pré-escolar, os alunos do 1º ciclo, o grupo dos Rama Verde, as Flores do Campo, o grupo da Santa Casa da Misericórdia de Alvão e por fim o grupo dos Campos do Alentejo, estas atividades contaram com a participação de todos os clientes.</p> <p>Os objetivos propostos foram atingidos.</p>
<p><b>Atelier de Passeio Culturais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aumentar o conhecimento cultural dos clientes;</li><li>- Proporcionar momentos de convívio e diversão.</li></ul>	Taxa de participação	<p>O atelier de passeio culturais tem 20 clientes inscritos (género masculino e feminino), mas nem todos participam em todos os passeios, devido à sua mobilidade, ou seja, consoante o sitio onde for o passeio assim o grupo é formado. Sempre que as condições meteorológicas permitem todas as semanas este atelier era realizado. Em janeiro começámos por visitar uma exposição de pintura na biblioteca municipal de Alvão, contámos com a participação de 6 clientes. Em março participámos no desfile de carnaval das escolas, participaram 9 clientes. Em maio realizámos o passeio a Fátima, contámos com a participação de 18 clientes.</p> <p>Durante a Primavera também realizámos pequenos passeios pela vila com alguma frequência. Em agosto realizámos um passeio à barragem de Odivelas, contou com a participação de 10 clientes.</p> <p>Em setembro fomos à praia, este passeio contou com a participação de 18 clientes.</p> <p>No âmbito das comemorações da semana do idoso visitámos a Herdade Vale da Rosa, contou com a participação de 18 clientes.</p>



			<p>Em novembro participámos na Feira dos Santos de Alvaro com um stand onde colocámos em exposição todos os trabalhos realizados nos ateliers, esta atividade contou com a participação de 8 clientes. Também no dia de feira fomos passear à feira, participaram neste passeio 8 clientes. Os objetivos propostos foram atingidos.</p>
<b>Atelier de Costura</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fomentar o gosto das clientes;</li><li>- Estimular a motricidade fina;</li><li>- Elaborar trabalhos para épocas festivas do ano (Natal, Carnaval, Páscoa);</li></ul>	Taxa de participação	<p>O atelier de costura tem 5 clientes inscritas (género feminino). Este atelier foi realizado com pouca frequência, dado ao estado de saúde das clientes (declínio das capacidades físicas). Durante o ano apenas se realizou uma atividade de longa duração, a construção de flores para decoração das salas. Os objetivos propostos foram parcialmente atingidos.</p>
<b>Atelier de Estética</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aumentar a auto-estima das clientes;</li><li>- Desenvolver o sentimento de bem-estar, de se sentirem bem com elas próprias;</li><li>- Fomentar a valorização pessoal de cada cliente.</li></ul>	Taxa de participação	<p>O atelier de estética começou com 8 inscritos (género feminino), começou a crescer de dia para dia, e passado alguns meses já tínhamos 40 inscritos, 50 % dos clientes. Esta atividade foi desenvolvida com muita frequência. Os objetivos propostos foram atingidos.</p>
<b>Área Religiosa Atelier de Atividades religiosas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover momentos de oração;</li><li>- Desenvolver o lado espiritual e religioso;</li><li>- Potenciar a participação da comunidade na eucaristia</li></ul>	Taxa de participação	<p>O atelier de atividades religiosas conta com a participação de todos os clientes. No mês de fevereiro comemorámos o Dia Mundial do Doente, onde o Sr. Padre e Diácono administraram a unção a todos os clientes, esta atividade teve a participação total.</p> <p>Em maio realizámos o passeio a Fátima, que também está inserido neste atelier e contou com a participação de 18 clientes.</p> <p>No âmbito das comemorações da semana da família o Sr. Padre e Diácono realizaram uma Eucaristia onde participaram todos os clientes e familiares.</p> <p>Em outubro realizou-se a Procissão em Honra do Sagrado Coração de Maria, contou com a participação de 20 clientes.</p>



2



O Plano de Atividades e Desenvolvimento Pessoal foi cumprido parcialmente. É de salientar que o plano ao longo do ano pode sofrer algumas alterações, pois podem surgir alguns constrangimentos e não conseguimos reunir todas as condições para realizar as atividades. Como podemos verificar os ateliers que tem maior adesão são o atelier religioso, trabalhos manuais, ginástica geriátrica, jogos de estimulação cognitiva, comunicação, jardinagem, atividades musicais, passeios culturais e estética. Estes são os ateliers com que os clientes mais se identificam e mais gostam de participar. Quando o plano foi criado a animadora encontrava-se a tempo inteiro na instituição, ou seja, as atividades planificadas foram para tempo inteiro, e despendiam de mais recursos, a partir de junho de 2016 a animadora passou a meio tempo na instituição o que limitou o seu trabalho, nomeadamente o desenvolvimento dos ateliers. As atividades rotineiras que tinham mais adesão mantiveram-se, enquanto que as que tinham menos adesão, como o atelier de culinária, informática e costura, passaram a ser realizadas com menos frequência, devido à falta de recursos como referido anteriormente. Tendo em conta as alterações inerentes ao envelhecimento, é esperado que a população idosa apresente necessidades complexas, havendo tendência para uma perda funcional e consequentemente da qualidade de vida. Muitas vezes são identificadas perturbações funcionais, físicas, mentais e sociofamiliares. É neste sentido que intervimos, contribuindo assim para intervenções mais adequadas e personalizadas, para colmatar todas essas necessidades com atividades lúdicas que ocupam os tempos de ócio dos clientes. Estas atividades têm um grande impacto no desenvolvimento multidimensional dos clientes.

Ao longo do ano temos conseguido reforçar os laços familiares, em todas as atividades comemorativas realizadas na instituição os familiares são sempre convidados e a sua participação tem um aumento notório. Na realização das atividades é observável o grau de satisfação dos clientes, embora nem todos participem da mesma forma, conseguimos tocar nas necessidades e gostos de cada um.

Futuramente iremos continuar a trabalhar nos mesmos ateliers e atividades comemorativas, iremos reforçar as atividades que tiveram menos adesão pois também são atividades que os clientes gostam de participar, são atividades que requerem mais dos clientes, e por vezes devido à perda das capacidades eles deixam de conseguir dar respostas e começam a participar em outras atividades.

12

	<p style="text-align: center;">Santa Casa da Misericórdia de Alvíto</p>	<p style="text-align: center;">2016</p>
<p style="text-align: center;">Relatório de Atividades e Contas</p>		

### 9. FISIOTERAPIA

Área	Objetivos Específicos	Indicadores	Avaliação
<p style="text-align: center;">FISIOTERAPIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Manter e melhorar a mobilidade geral;</li> <li>-Manter/Melhorar a independência nas ABVD'S;</li> <li>-Retardar o avanço da perda de função/mobilidade resultante do processo de envelhecimento;</li> <li>-Tratar/aliviar a dor resultante dos processos reumatológicos já instalados;</li> <li>-Realizar cinesioterapia aos utentes acamados de forma a evitar/prevenir o aparecimento das escaras de decúbito.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">Taxa de participação</p>	<p>Na fisioterapia temos uma média de 8/10 utentes que frequentam a fisioterapia diariamente. Os acamados são intervencionados 1 a 2 vezes por semana.</p>

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período de 2016  
(montantes em euros)**

**SANTA CASA DA MISERICORDIA  
DE ALVITO**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	7	481 906.88	510 424.64
Subsídios, doações e legados à exploração	8	369 295.81	350 457.65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(141 555.41)	(152 965.58)
Fornecimentos e serviços externos	7	(182 210.62)	(205 124.63)
Gastos com o pessoal	10	(546 698.28)	(553 308.09)
Outros rendimentos	7	7 602.21	10 611.19
Outros gastos		(842.57)	(2 837.26)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(12 501.98)</b>	<b>(42 742.08)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(73 846.46)	(80 554.54)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(86 348.44)</b>	<b>(123 296.62)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(86 348.44)</b>	<b>(123 296.62)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(86 348.44)</b>	<b>(123 296.62)</b>

A Mesa Administrativa:

*Henrieta Isabel Cardoso*

O Contabilista Certificado:

*Luís Carlos*



Balanço - (modelo para ESNL) em  
31/12/2016  
(montantes em euros)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1 123 758.40	1 194 676.75
Investimentos financeiros		55 941.81	56 176.24
Outros créditos e ativos não correntes		122.44	
		<b>1 179 822.65</b>	<b>1 250 852.99</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	6 196.77	15 820.31
Créditos a receber	9	181 383.15	156 012.01
Estado e outros entes públicos	12	2.76	2.76
Diferimentos		1 488.73	2 777.53
Caixa e depósitos bancários		148 092.73	173 216.75
		<b>337 164.14</b>	<b>347 829.36</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 516 986.79</b>	<b>1 598 682.35</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	<b>11</b>		
Fundos	9	194 200.02	194 200.02
Resultados transitados		1 018 958.44	1 142 255.06
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	267 384.43	267 384.43
Resultado líquido do período		(86 348.44)	(123 296.62)
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>1 394 194.45</b>	<b>1 480 542.89</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	33 095.12	32 423.00
Estado e outros entes públicos	12	11 361.13	11 510.93
Outros passivos correntes	9;10	78 336.09	74 205.53
		<b>122 792.34</b>	<b>118 139.46</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>122 792.34</b>	<b>118 139.46</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 516 986.79</b>	<b>1 598 682.35</b>

A Mesa Administrativa:

*Henrique Isabel Carapito*

O Contabilista Certificado:

*Silvino C. Fy*



**Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL) do período findo em  
31/12/2016  
(montantes em euros)**

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE  
ALVITO**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2016	2015
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		469 167.68	511 926.86
Pagamentos a fornecedores		309 108.73	342 801.96
Pagamentos ao pessoal	10	546 030.70	552 772.53
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(385 971.75)</b>	<b>(383 647.63)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		362 106.25	336 126.00
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(23 865.50)</b>	<b>(47 521.63)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	2 928.11	564.88
<i>Investimentos financeiros</i>		25.89	115.39
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>		137.88	
<i>Juros e rendimentos similares</i>		1 557.60	1 622.22
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(1 258.52)</b>	<b>941.95</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>			
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(25 124.02)	(46 579.68)
Caixa e seus equivalentes no início do período		173 216.75	219 796.43
Caixa e seus equivalentes no fim do período		148 092.73	173 216.75



O Contabilista Certificado:





**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2016**  
(montantes em euros)

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO**

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>6</b> POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016		194 200.02			1 142 255.06		267 384.43	(123 296.62)	1 480 542.89		1 480 542.89
<b>3</b> ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Ajustamentos por impostos diferidos					123 296.62				123 296.62		123 296.62
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(246 593.24)			123 296.62	(123 296.62)		(123 296.62)
<b>7</b>					(123 296.62)			123 296.62			
<b>8</b> RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								(86 348.44)	(86 348.44)		(86 348.44)
<b>9=7+8</b> RESULTADO INTEGRAL								(86 348.44)	(86 348.44)		(86 348.44)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Outras Operações		194 200.02							194 200.02		194 200.02
<b>10</b> POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2016		194 200.02			1 018 958.44		267 384.43	(86 348.44)	1 394 194.45		1 394 194.45
<b>6+7+8+10</b>											



A Mesa Administrativa:  
*Manoel Isabel Correia*

O Contabilista Certificado:  
*Alvaro*

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2016**  
(montantes em euros)

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO**

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>1</b> POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015		194 200.02			1 204 704.72		267 384.43	(36 406.75)	1 629 882.42		1 629 882.42
<b>3</b> ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(62 449.66)			36 406.75	(26 042.91)		(26 042.91)
<b>2</b>					(62 449.66)			36 406.75	(26 042.91)		(26 042.91)
<b>3</b> RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								(123 296.62)	(123 296.62)		(123 296.62)
<b>4=2+3</b> RESULTADO INTEGRAL								(149 339.53)	(149 339.53)		(149 339.53)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Outras Operações		194 200.02							194 200.02		194 200.02
<b>5</b>											
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015</b>		194 200.02			1 142 255.06		267 384.43	(123 296.62)	1 480 542.89		1 480 542.89
<b>6=1+2+3+5</b>											

A Mesa Administrativa:

*Henriqueta de Carvalho*



O Contabilista Certificado:

*Luís Carlos M.*

**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO**

**ANO : 2016**

## ÍNDICE

### 1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

### 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

### 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

3.3 Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

### 4 - Ativos fixos tangíveis

4.6.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

### 5 - Ativos intangíveis

5.10.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

### 6 - Inventários

6.1 Quantia escriturada de inventários

### 7 - Rendimentos e gastos

7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

7.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

7.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

7.4 Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

### 8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

### 9 - Instrumentos financeiros

9.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

9.1.1 Outras passivos correntes

9.2 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

### 10 - Benefícios dos empregados

10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

10.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

A Mesa Administrativa:  
  


**11 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

- 11.1 Informação por atividade económica
- 11.2 Informação por mercado geográfico
- 11.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

**12 - Impostos e contribuições**

- 12.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 12.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições



A Mesa Administrativa:

O Contabilista Certificado:

A handwritten signature in black ink is located in the bottom right corner, positioned above a horizontal line. The signature is stylized and appears to be 'Isidoro Gonçalves'.

## Notas às Demonstrações Financeiras

A Mesa Administrativa:



*Henriqueta do Carmo*

O Contabilista Certificado:



## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO  
Sede social: BAIRRO TAPADA DO LUCAS  
Endereço electrónico: misericordiaalvito@sapo.pt  
Página da internet: <http://scmalvito.com.sapo.pt/>  
Natureza da actividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) DL n.º36-A/2011 de 9/03. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras (Portaria n.º105/2011 de 14/03), o Código de Contas (Portaria n.º106/2011 de 14/03) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (Aviso n.º6726-B/2011).

Sempre que na presente norma existam remissões para as Normas Internacionais de Contabilidade, entende -se que estas se referem às adoptadas pela União Europeia nos termos do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho e em conformidade com o texto original do Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão, de 3 de Novembro.

Sempre que esta Norma não responda a aspectos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão -somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

**2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

Não existem conteúdos que não sejam comparáveis com o exercício anterior.

**3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

**3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transacções em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transacção para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transacções.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "activos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por



não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

Os anos de depreciação utilizadas foram :

Edifícios e outras construções	6 a 25
Equipamento básico	4 a 6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos tangíveis	4 a 6

#### - Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

Os anos de amortização utilizadas foram :

Programas de computador 3

#### - Investimentos financeiros


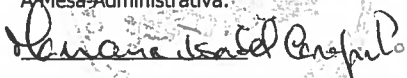
Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efectuadas são registadas directamente em rendimentos e gastos, respectivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

#### - Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.



- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do nº10 do respetivo código.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Não existem subsídios ao investimento registados em outras variações nos capitais próprios.

**3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes**

A Mesa Administrativa:

*Rosa Isabel Carapita*

Pag. 8 de 15

O Contabilista Certificado:

*[Assinatura]*

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

### 3.3. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão teve como base a aplicação de políticas contabilísticas referidas nas NCRF.

Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas.

### 3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção, nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações

## 4 - Ativos fixos tangíveis

### 4.6.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	286 398.70	1 964 447.78	170 441.28	90 977.77	149 082.08		141 094.96			2 802 442.57
Depreciações acumuladas		1 066 628.36	165 850.15	90 977.77	146 693.41		137 616.13			1 607 765.82
<b>Saldo no início do período</b>	<b>286 398.70</b>	<b>897 819.42</b>	<b>4 591.13</b>		<b>2 388.67</b>		<b>3 478.83</b>			<b>1 194 676.75</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(69 889.39)</b>	<b>1 054.70</b>		<b>(1 045.37)</b>		<b>(1 038.29)</b>			<b>(70 918.35)</b>
<b>Total de aumentos</b>			<b>2 706.00</b>		<b>222.11</b>					<b>2 928.11</b>
Aquisições em primeira mão			2 706.00		222.11					2 928.11
<b>Total diminuições</b>		<b>69 889.39</b>	<b>1 651.30</b>		<b>1 267.48</b>		<b>1 038.29</b>			<b>73 846.46</b>
Depreciações do período		69 889.39	1 651.30		1 267.48		1 038.29			73 846.46
<b>Outras transferências</b>					<b>0.00</b>					<b>0.00</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>286 398.70</b>	<b>827 930.03</b>	<b>5 645.83</b>		<b>1 343.30</b>		<b>2 440.54</b>			<b>1 123 758.40</b>
Valor bruto no fim do período	286 398.70	1 964 447.78	173 147.28	90 977.77	149 304.19		141 094.96			2 805 370.68
Depreciações acumuladas no fim do período		1 136 517.75	167 501.45	90 977.77	147 960.89		138 654.42			1 681 612.28

## 5 - Ativos intangíveis

### 5.10.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Mesa Administrativa:  


Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamento s at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTALS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período			1 641.43					1 641.43
Amortizações acumuladas totais no fim do período			1 641.43					1 641.43
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início			1 641.43					1 641.43
Amortizações acumuladas			1 641.43					1 641.43
<b>Saldo no início do período</b>								
<b>Variações do período</b>								
<b>Total de aumentos</b>								
<b>Total diminuições</b>								
<b>Saldo no final do período</b>								

## 6 - Inventários

### 6.1. Quantia escriturada de inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários Iniciais		15 820.31	<b>15 820.31</b>		9 600.32	<b>9 600.32</b>
Compras		131 931.87	<b>131 931.87</b>		159 185.57	<b>159 185.57</b>
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		6 196.77	<b>6 196.77</b>		15 820.31	<b>15 820.31</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>		<b>141 555.41</b>	<b>141 555.41</b>		<b>152 965.58</b>	<b>152 965.58</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 7 - Rendimentos e gastos

### 7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurado, ser provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

**7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	481 906.88	510 424.64
Juros	1 525.00	1 622.22
<b>Total</b>	<b>483 431.88</b>	<b>512 046.86</b>

**7.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>70 986.13</b>	<b>76 008.54</b>
Trabalhos especializados	54 357.31	59 094.34
Vigilância e segurança	285.53	396.24
Honorários	9 917.02	7 039.98
Conservação e reparação	5 530.52	7 938.24
Outros	895.75	1 539.74
<b>Materials</b>	<b>6 760.43</b>	<b>11 784.03</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 566.36	6 022.53
Livros e documentação técnica		1 697.94
Material de escritório	1 978.47	
Artigos para oferta		368.11
Outros	1 215.60	3 695.45
<b>Energia e fluidos</b>	<b>59 971.23</b>	<b>62 251.82</b>
Electricidade	25 191.39	21 485.71
Combustíveis	2 772.50	3 965.43
Água	7 029.16	12 459.33
Outros	24 978.18	24 341.35
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1 563.29</b>	<b>2 807.70</b>
Deslocações e estadas	1 523.29	
Transportes de pessoal	40.00	2 807.70
<b>Serviços diversos</b>	<b>42 929.54</b>	<b>52 272.54</b>
Rendas e alugueres	489.00	531.49
Comunicação	2 154.88	5 143.92
Seguros	2 315.54	3 097.25
Contencioso e notariado	357.50	133.50
Limpeza, higiene e conforto	37 009.22	42 543.02
Outros serviços	603.40	823.36
<b>Total</b>	<b>182 210.62</b>	<b>205 124.63</b>

**7.4. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos**

**8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

Mesa Administrativa:  
*Luísa Isabel Gonçalves*

*[Assinatura]*

**8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas**

Os subsídios recebidos são exclusivos da Instituto da Segurança Social, Centro Distrital

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>				
Para ativos fixos tangíveis				
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
<b>Subsídios à exploração</b>				
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>	<b>347 395.24</b>	<b>347 395.24</b>		
De subsídios ao investimento	347 395.24	347 395.24		
De subsídios à exploração				
<b>Total</b>	<b>(347 395.24)</b>	<b>(347 395.24)</b>		

**9 - Instrumentos financeiros****9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:**

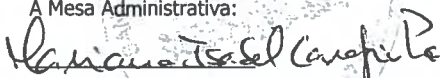
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>194 200.02</b>			<b>194 200.02</b>
<b>Resultados transitados</b>	<b>1 142 255.06</b>		<b>(123 296.62)</b>	<b>1 018 958.44</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>267 384.43</b>			<b>267 384.43</b>
Doações	267 384.43			267 384.43
<b>Total</b>	<b>1 603 839.51</b>		<b>(123 296.62)</b>	<b>1 480 542.89</b>

**9.1.1. Outras passivos correntes**

Nome	Valor
Adiantamentos de clientes	8.783,28
Descontos judiciais	152,74
Remunerações a liquidar	65.886,68
Agência Funerária - Funerais a pagar	3.513,39
<b>Total</b>	<b>78.336,09</b>

**9.2. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

A Mesa Administrativa:



Pag. 12 de 15

O Contabilista Certificado:



Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>181 383.15</b>		
Cientes e utentes			171 042.91		
Outras contas a receber			10 340.24		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>111 431.21</b>		
Fornecedores			33 095.12		
Outras contas a pagar			78 336.09		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>722.69</b>		
De ativos financeiros			690.09		
De passivos financeiros			32.60		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>1 525.00</b>		
De ativos financeiros			1 525.00		

## 10 - Benefícios dos empregados

### 10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho, subsídio de alimentação, subsídios de turno e transporte, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 43 funcionários.

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>43.00</b>	<b>70 640.00</b>	<b>45.00</b>	<b>71 016.00</b>
Pessoas remuneradas	43.00	70 640.00	45.00	71 016.00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>43.00</b>	<b>70 640.00</b>	<b>45.00</b>	<b>71 016.00</b>
Pessoas a tempo completo	43.00	70 640.00	45.00	71 016.00
(das quais pessoas remuneradas)	43.00	70 640.00	45.00	71 016.00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>43.00</b>	<b>70 640.00</b>	<b>45.00</b>	<b>71 016.00</b>
Masculino	3.00	5 280.00	3.00	5 280.00
Feminino	40.00	65 360.00	42.00	65 736.00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessos colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

### 10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>546 698.28</b>	<b>553 308.09</b>
Remunerações do pessoal	449 302.46	459 390.32
Encargos sobre as remunerações	86 579.91	85 904.76
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 318.70	4 178.53
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	6 497.21	3 834.48

## 11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 11.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	481 906.88	481 906.88
Compras	131 931.87	131 931.87
Fornecimentos e serviços externos	182 210.62	182 210.62
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	141 555.41	141 555.41
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	141 555.41	141 555.41
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>546 698.28</b>	<b>546 698.28</b>
Remunerações	449 302.46	449 302.46
Outros gastos	97 395.82	97 395.82
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	1 123 758.40	1 123 758.40
Total das aquisições	2 928.11	2 928.11
<b>Propriedades de investimento</b>		

### 11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
<b>Vendas</b>				
Prestações de serviços	481 906.88			481 906.88
Compras	131 931.87			131 931.87
Fornecimentos e serviços externos	182 210.62			182 210.62
Aquisições de ativos fixos tangíveis	2 928.11			2 928.11
Rendimentos suplementares:				

### 11.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos e Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações.

## 12 - Impostos e contribuições

### 12.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Mesa Administrativa:

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*



Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>(86 348.44)</b>	<b>(123 296.62)</b>
Imposto corrente		
Imposto diferido		
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>		
Tributações autónomas		
<b>Taxa efetiva de imposto</b>		

## 12.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	2.76		2.76	
Retenções efetuadas por terceiros	2.76		2.76	
Retenção de impostos sobre rendimentos		1 673.27		1 611.40
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		54.87		719.51
Contribuições para a Segurança Social		9 632.99		9 180.02
<b>Total</b>	<b>2.76</b>	<b>11 361.13</b>	<b>2.76</b>	<b>11 510.93</b>



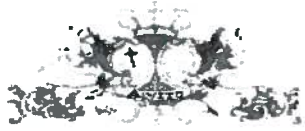
A Mesa Administrativa:

*Henrieta Isabel Canafeta*

O Contabilista Certificado:

*[Handwritten signature]*





**Santa Casa da Misericórdia de  
Alvito**

**PERÍODO DE 2016**

No cumprimento das disposições legais e do compromisso em vigor, artigos 21º e 48º alínea g), o Conselho Fiscal, reunido no dia 10 do corrente, apreciou as contas do período de 2016 e vem apresentar o seu parecer sobre os respectivos documentos de prestação de contas:

1- O Conselho Fiscal, empossado no final do exercício em apreciação, procurou inteirar-se da actividade da Santa Casa da Misericórdia e sua gestão, tendo procedido às verificações e análises consideradas adequadas e solicitado à Mesa Administrativa e serviços contabilísticos as informações e esclarecimentos necessários ao desempenho da sua acção.

2- Analisou igualmente as demonstrações financeiras e o relatório elaborado pelo Contabilista Certificado responsável pela contabilidade em estreita colaboração com os membros da Mesa Administrativa.

3- A Santa Casa gerou durante o exercício um resultado líquido negativo de **86.348,44€**, valor que se enquadra dentro dos fins da Instituição, que não visando a remuneração dos capitais, tem que garantir a substituição de móveis e equipamentos e gerar recursos para a melhoria e reparação das instalações.



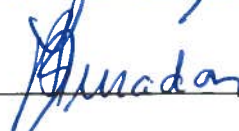
Reflectem ainda a conjectura em que foi desenvolvida a actividade.

4- É convicção do Conselho Fiscal que as demonstrações financeiras e respectivos anexos, reflectem de forma verdadeira e apropriada, os resultados e a situação financeira da Santa Casa da Misericórdia de Alvito.

Nestes termos, é parecer do Conselho Fiscal, recomendar a aprovação dos documentos ora em apreciação pela Assembleia-geral.

Alvito, 10 de março de 2017

O Conselho Fiscal

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

